

**histórias que não
me pertencem!:
série sim!**

Rosilene Souza

A "**série sim!**" faz parte do trabalho "**histórias que não me pertencem!**", que é composto por 8 fotocolagens pintadas digitalmente. **O ensaio** é um misto de fantasia digladiando com a realidade.



histórias que não me pertencem!

série - sim!

rosilene souza

2022

fotocolagem e pintura digital



histórias que não me pertencem!

série - sim!

rosilene souza

2022

fotocolagem e pintura digital



histórias que não me pertencem!

série - sim!

rosilene souza

2022

fotocolagem e pintura digital



histórias que não me pertencem!
série - sim!
rosilene souza
2022
fotocolagem e pintura digital



histórias que não me pertencem!

série - sim!

rosilene souza

2022

fotocolagem e pintura digital



histórias que não me pertencem!
série - sim!
rosilene souza
2022
fotocolagem e pintura digital



histórias que não me pertencem!

série - sim!

rosilene souza

2022

fotocolagem e pintura digital



histórias que não me pertencem!

série - sim!

rosilene souza

2022

fotocolagem e pintura digital

Rosilene Souza é mineira, graduanda em Artes Plásticas - Licenciatura na Escola Guignard/UEMG, graduada em Comunicação Social no UNI-BH. Desenvolve pesquisa nas linguagens artísticas: colagem, escrita criativa, fotografia e vídeo. Investiga o excesso de imagens e escritas consumidas e produzidas pela sociedade.

As técnicas de apropriação, justaposição e sobreposição de imagens e escritas perpassam todo o seu trabalho. Este exprime sua forma de ler/perceber/sentir as variadas realidades presentes em um espaço, lugar, tempo; cujo desejo é instigar o leitor/espectador/produtor olhar o seu entorno sob diferentes ângulos.

Participa de exposições, feiras e mostras de Arte. Tem trabalhos artísticos e literários publicados em catálogos impressos e virtuais; livro e revistas de fotografia e literárias; e sites.

O processo artístico desenvolvido por Rosilene desperta variadas possibilidades de percepção e ressignificação de estar, interferir e questionar o mundo e sua existência, dando vazão a um campo multissensorial de significados.